

## K29 POSTER

---

### EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE VACAS JERSEY DURANTE A PRIMAVERA VERÃO SOBRE A INCIDÊNCIA DO LEITE INSTÁVEL NÃO ÁCIDO

MARTINS DA SILVA, R.S.<sup>1</sup>; MÜLLER, M.<sup>2</sup>; MACIEL, A.L.<sup>3</sup>; D'AVILA, P.<sup>3</sup>; MIELKE, L.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Pesquisadora - EMBRAPA CPPSUL; <sup>2</sup>Prof. Adjunta Zootecnia- UNIPAMPA; <sup>3</sup>Graduando de Medicina Veterinária da URCAMP; <sup>4</sup>Estudante especialização Unipampa.

A incidência do Leite instável não ácido (LINA) está relacionada à reação positiva ao teste do álcool, sem que haja acidez acima de 18° Dornic na amostra. As causas conhecidas de alterações na estabilidade do leite estão associadas à estação do ano, dieta e estágio da lactação. Na Embrapa Pecuária Sul, vacas da raça Jersey no meio da lactação, durante os meses de primavera e verão foram mantidas em pastagens temperadas e nativas melhoradas na oferta diária de 6 kg de MS/dia por 100 kg de peso vivo. Foram analisadas 378 amostras de leite de vacas da raça Jersey somente a pasto (sem suplementação) e 1.344 amostras de vacas Jersey recebendo 2 kg de concentrado por dia, totalizando 1.722 amostras. O leite foi submetido ao teste do álcool e a titulação no acidímetro de Dornic. Do total destas amostras, 1.489 foram negativas a reação do álcool e 233 foram positivas. Dentre as positivas, 13,3% das amostras foram dos animais sem suplementação (n=31) e 86,7% dos que receberam 2 Kg de concentrado (n=202). Em relação ao LINA, do total de amostras analisadas 226 apresentaram incidência, 13,7% foram de animais sem suplementação (n=31) e 86,3% para os animais recebendo 2 Kg de concentrado (n=195). Houve efeito da suplementação sobre a incidência do LINA (P<0,01) e sobre a reação a álcool (P<0,01). As vacas Jersey que receberam suplementação de 2 Kg de concentrado comercial apresentaram leite com maior incidência de LINA e de reação ao álcool do que os animais sem suplementação, a pasto.